

## **Patrimônio paleontológico e sua distribuição nos compartimentos de relevo no Geoparque Mundial UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul.**

Bechtel, A.P. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA) ; Valdati, J. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA) ; Weinschütz, L.C. (UNIVERSIDADE DO CONTESTADO) ; Zahdi Ricetti, J.H. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

### **RESUMO**

Em abril de 2022 o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (GCCS) recebeu a chancela da UNESCO, com isso, passou a fazer parte da Rede Mundial de Geoparques. O GCCS possui patrimônio de relevância internacional e dentre os geossítios estão as paleotocas. As paleotocas são feições bioerosivas escavadas pelos animais extintos da megafauna do Plioceno-Quaternário (5.3 M.a - 0.0117 M.a) . Elas possuem valores patrimoniais, científicos, educacionais e também culturais, uma vez que foram também utilizadas pelos povos indígenas. A partir dos compartimentos de relevo, pretende-se neste trabalho compreender como o relevo pode ter influenciado na construção destes túneis. Para esta análise, utilizou-se o software QGis 3.16, onde foram inseridas as coordenadas de localização das paleotocas catalogadas em campo. Utilizou-se o mapa dos compartimentos de relevo na escala 1:250.000 do GAPLAN/SC. Até o momento, foram catalogadas 17 paleotocas no GCCS. A distribuição das paleotocas pode ser analisada quando inseridas no mapa dos compartimentos de relevo. Somente uma se encontra no Planalto da Serra Geral, 6 nos Patamares da Serra Geral e 10 nas Escarpas da Serra Geral. A paleotoca do Parque, no Planalto da Serra Geral, é a única que se encontra em basalto intemperizado. As outras 16 paleotocas estão em compartimentos de afloramento dos arenitos da Formação Botucatu. As paleotocas localizadas nos compartimentos das Escarpas foram escavadas diretamente nos paredões de arenito, 382 m de altitude média, com máxima de 440 m e mínima de 307 m em encostas inclinadas. Os túneis encontrados nos Patamares estão em ombreiras, esporões e morros residuais, em altitudes médias de 87,5 metros, com máximo de 147 m e mínimo de 49 m. Em primeira análise, credita-se as diferentes médias de altitude a inclinação da Bacia vulcano-sedimentar do Paraná em direção ao sul. A compreensão da distribuição deste icnofósseis auxiliará nas medidas de proteção e divulgação, tendo em vista sua geoconservação.

### **PALAVRAS CHAVES**

*Paleotocas; Geoparque; Geoconservação*